ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE AGOSTO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR DUDA SANCHES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 4.035/21 do Gabinete do Presidente da República em resposta a pleito da CMS; Ofício n. 109/21 da Secretaria da Segurança Pública do Estado em resposta a pleito da CMS; Ofícios n.s 238, 241, 249, 252, 254,

256, 257 e 261/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 34.112/21, 34.131/21, 34.148/21, 34.168 e 34.171/21, 34.173/21, 34.194/21, 34.172/21 e 34.219/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 150, 151, 162 e 166/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos, respectivamente, dos Projetos de Lei n.s 161/20, 224/21, 228/20 e 180/21,os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.587 a 9.590/21; Ofícios n.s 146, 152, 155, 164, 167, 168, 176, 177 e 178/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Projetos de Lei n.s 232 e 233/21 da vereadora Roberta Caires, 234/21 do vereador Daniel Alves, 235/21 do vereador George Reis, 236/21 do vereador Alexandre Aleluia, 237/21 do vereador Ricardo Almeida, 238/21 do vereador Daniel Alves, 239/21 da vereadora Cris Correia, 240/21 do vereador Alexandre Aleluia, 241 e 242/21 do vereador George Reis, 243/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 244/21 do vereador Sidninho, 245/21 do vereador André Fraga, 246/21 da vereadora Ireuda Silva, 247/21 do vereador Geraldo Júnior, 248 e 249/21 do vereador George Reis, 250/21 da vereadora Marta Rodrigues, 251/21 da vereadora Cátia Rodrigues, 252 e 253/21 do vereador Alexandre Aleluia, 254/21 do vereador Duda Sanches e 255/21 do vereador Sabá; Projetos de Indicação n.s 392/21 do vereador Átila do Congo, 393/21 do vereador Julio Santos, 394/21 do vereador Alberto Braga, 395/21 do vereador Sabá, 396 a 399/21 do vereador André Fraga, 400/21 do vereador George Reis, 401/21 da vereadora Debora Santana, 402 a 404/21 do vereador George Reis, 405/21 do vereador André Fraga, 406/21 do vereador Hélio Ferreira, 407/21 do vereador Sabá, 408 e 409/21 do vereador Teo Senna, 410/21 do vereador Hélio Ferreira, 411 e 412/21 da vereadora Roberta Caires, 413/21 do vereador Geraldo Júnior, 414/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 415/21 do vereador George Reis, 416 e 417/21 da vereadora Debora Santana, 418/21 do vereador Sidninho, 419 e 420/21 do vereador Marcelo Maia, 421 e 422/21 do vereador Emerson Penalva, 423/21 do vereador Cláudio Tinoco e 424/21 do vereador Alberto Braga; Projetos de

Resolução n.s 72/21 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 73/21 do vereador Joceval Rodrigues, 74/21 do vereador George Reis e 75/21 da vereadora Debora Santana; Requerimentos n.s 171/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 172/21 do vereador Cláudio Tinoco, 173 e 174/21 do vereador André Fraga, 175 e 176/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 177/21 do vereador Maurício Trindade e 178/21 da vereadora Laina Crisóstomo; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 35/21 do vereador Sabá, 36/21 do vereador Isnard Araújo, 37/21 do vereador Geraldo Júnior, 38/21 do vereador Sílvio Humberto e 39/21 da vereadora Marta Rodrigues; e Moções n.s 78/21 do vereador Emerson Penalva, 79/21 da vereadora Marta Rodrigues, 80/21 do vereador André Fraga, 81/21 do vereador Marcelo Maia, 82/21 da vereadora Roberta Caires, 83/21 da vereadora Marta Rodrigues, 84 e 85/21 do vereador Emerson Penalva, 86/21 do vereador Sidninho e 87/21 do vereador Alberto Braga. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Edvaldo Brito enalteceu o senhor presidente Duda Sanches e seu genitor, o ex-vereador e deputado estadual Alan Sanches. Reiterou a sua permanente posição contrária aos Vetos do Executivo e expressou o desejo de esgotamento da matéria que se encontrava na Ordem do Dia. O vereador Orlando Palhinha destacou o trabalho desempenhado pela CMS, inclusive no âmbito das Comissões. Mencionou os votos recebidos para o exercício do seu quinto mandato na Casa e refutou especulações em torno de futuras candidaturas suas a cargos eletivos. O vereador Luiz Carlos Suíca alertou sobre Medida Provisória do Governo Federal que ameaçaria direitos dos trabalhadores. Criticou o Governo Federal por isso e pela postura diante da pandemia, sublinhando que não eram taxadas as grandes fortunas. O vereador Leandro Guerrilha salientou o avanço da vacinação contra a Covid em Salvador, ponderando sobre a ameaça que ainda havia em razão da variante delta do vírus. Lamentou o fato envolvendo o então secretário estadual da Saúde, Fábio Villas-Boas, que pedira exoneração do cargo após agredir verbal e moralmente a dona de um restaurante. Pontuou a gravidade da agressão, solidarizando-se com a

ofendida. Conclamou as pessoas a tomarem a segunda dose da vacina e defendeu campanha a respeito, em nome da retomada das atividades econômicas e do Carnaval. A vereadora Marta Rodrigues fez um breve balanço sobre o primeiro semestre de atividades da CMS e chamou a atenção dos pares para as importantes proposições que seriam tratadas no semestre que se iniciava, como o Projeto do Plano Plurianual (PPA). Pediu esforço de todos e paridade no tratamento das proposições de todos os vereadores. O vereador Sílvio Humberto endossou a vereadora Marta Rodrigues sobre as importantes proposições, destacando a do Plano de Cultura. Discorreu sobre o pós-pandemia e a necessidade de medidas para promover socialmente as pessoas prejudicadas. Registrou os 29 anos do Instituto Steve Biko, expondo sobre a educação pública e gratuita que a entidade prestava. Saudou pessoas do Baixo Sul baiano que mantinham vivas tradições afro-baianas. O vereador André Fraga expôs sobre a crise hídrica e suas repercussões no custo da energia elétrica e, consequentemente, na inflação. Mencionou outras questões climáticas, pedindo atenção ao seu Projeto de Lei, em tramitação na Casa, sobre uso de energia solar. Lamentou a ausência de ciclovia no projeto da Ponte Salvador-Itaparica, informando que o *ferry-boat* seria suprimido, o que retiraria a possibilidade de a travessia ser feita de bicicleta. O vereador Sandro Bahiense manifestou indignação pelo assassinato de um trabalhador por criminosos que assaltavam um ônibus. Discutiu o problema de segurança pública que afetava os usuários de transporte coletivo, criticando o apoio político que alguns rodoviários davam ao Governo do Estado. O vereador Hélio Ferreira informou a homologação de acordo para pagamento aos rodoviários da empresa CSN. Disse que esperava o cumprimento, pela Prefeitura, desse acordo e comentou sobre outros direitos trabalhistas dessa categoria. O vereador Átila do Congo expôs sobre as perdas financeiras dos motoristas de aplicativos em razão da inalteração das tarifas cobradas e do modo como atuavam as empresas estrangeiras responsáveis pelo serviço. Contou que seriam discutidas, junto à Prefeitura, as condições de

trabalho desses motoristas e destacou que as empresas estrangeiras lucravam muito e nem pagavam tributos. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.020 a 3.025/21 O vereador Augusto Vasconcelos analisou as mudanças trabalhistas contidas na Medida Provisória do Governo Federal, apontando as perdas e as precarizações que seriam experimentadas pelos trabalhadores. Afirmou que seriam esvaziados os direitos já conquistados e apelou aos congressistas para negarem a prosperidade dessa Medida. O vereador Cláudio Tinoco elogiou o senhor presidente Duda Sanches e destacou que a atividade parlamentar não havia cessado durante os dias de inatividade no Plenário. Expressou o desejo de que a discussão dos temas e proposições avançasse neste semestre. Elogiou a vacinação em Salvador, que já passava a abranger os mais jovens, e a concordância pelo retorno às aulas escolares presenciais. Agradeceu ao presidente da Casa, vereador Geraldo Júnior, e a outros pares pelo apoio à retomada dos blocos carnavalescos, destacando que isso seria feito com responsabilidade. O vereador Tiago Ferreira endossou o vereador Hélio Ferreira sobre o acordo homologado. Destacou a força da luta sindical, rejeitando os que a desqualificavam. Criticou a gestão municipal por alterar rotas de transporte sem consulta à população, expondo que isso prejudicava moradores de bairros periféricos. Exortou os pares a legislar e pediu que não houvesse barreiras impostas por Comissões. A vereadora Maria Marighella criticou medida da Prefeitura que atingia os moradores do Tororó, contando conversa com o secretário Municipal de Mobilidade Urbana, Fabrizzio Muller, e pedindo que esses moradores se posicionassem. Defendeu melhoramentos nas condições desse bairro, em lugar do que era proposto. Associou-se ao vereador André Fraga quanto ao pleito por ciclovia na Ponte Salvador-Itaparica. A vereadora Débora Santana informou que iria, com outros enfermeiros, a Brasília, onde se manifestariam sobre Projeto relativo ao piso salarial da categoria. O vereador Teo Senna repudiou a atitude do secretário estadual exonerado que ofendera a dona de restaurante e chegara a invadir o seu estabelecimento. Criticou o

Governo do Estado por isso e por outras questões, como a relativa a uma compra de respiradores para tratamento de pacientes de Covid. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO